

Voto de Saudação n.º2

Ao Dia Mundial do Professor e à sua luta pela Escola Pública

O dia 5 de outubro foi estabelecido pela UNESCO, em 1994, como Dia Mundial do Professor, tendo como referência o aniversário da Recomendação da OIT/UNESCO de 1966 relativa ao Estatuto dos Professores. Esta é, portanto, uma data que destaca a importância da dignidade da carreira dos professores e da qualidade da sua formação como elementos indispensáveis do direito à Educação. Celebrar esta efeméride exige um olhar atento sobre a situação atual das Escolas e dos docentes.

Em Portugal, o ano letivo de 2023/24 começou com cerca de 90 mil alunos sem professor a pelo menos uma disciplina. Infelizmente, este é um problema que se tem repetido ano após ano. O problema afeta todo o país, sendo Lisboa, Setúbal e Algarve as regiões mais afetadas.

Muitos alunos chegam ao segundo período, ou mesmo ao terceiro período, sem professor. Informática, Físico-Química, Português, Matemática, o número de disciplinas com uma falta gritante de professores vai aumentando. E assim os alunos vão acumulando estas falhas no seu percurso escolar, vendo o seu direito à Educação prejudicado.

Este ano vão reformar-se cerca de 3500 professores, milhares de outros foram abandonando o ensino ao longo dos anos por desmotivação e cansaço de pagar para trabalhar e de não ver reconhecimento pelo valor da sua profissão. Não há quem os substitua. E dificilmente haverá quando, devido à crise da habitação e do aumento do custo de vida, há professores deslocados a partilhar quartos ou a dormir em carros para poderem trabalhar. Por isso, antes que os jovens respondam aos apelos do Governo para que se tornem professores, é preciso começar por ouvir os professores que estão na Escola e responder às suas reivindicações.

Há vários anos que os professores e os educadores de infância lutam pela valorização da sua carreira, uma luta que é parte integral da defesa da Escola Pública. Desde o início do ano letivo passado, os professores têm realizado uma nova vaga de greves e protestos. Conquistaram algumas vitórias com essa intensa luta. No entanto, o Decreto-lei n.º 74/2023, de 25 de agosto, que incide sobre a progressão na carreira, deixou de fora a recuperação do tempo de serviço. Mantendo desta forma uma desigualdade entre os docentes do Continente e os docentes das Regiões Autónomas, os quais, justamente, já recuperaram o seu tempo de serviço para progressão na carreira.

Por isso, os protestos e as greves dos professores em defesa da Escola Pública prosseguem. A recuperação total do tempo de serviço cumprido pelos docentes durante o congelamento 2011-2017, a remoção de obstáculos à progressão, a vinculação dos docentes com contratos precários e o apoio aos professores deslocados são causas justas dessa luta. A resolução destes problemas é essencial para garantir o direito à Educação pública, gratuita e de qualidade.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Lumiar reunida em 21 de dezembro - de 2023, delibera:

1. Saudar o Dia Mundial do Professor e a sua luta pela Escola Pública.
2. Remeter a presente saudação à Federação Nacional de Professores, à Federação Nacional de Educação, aos sindicatos ASPL, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE, SPLIU e STOP, à Assembleia da República e ao Ministério da Educação.

Lisboa, 19 de dezembro de 2023

Pelo Bloco de Esquerda

Nelson Da Rocha